

# Comissão se abre à imprensa e vai ouvir ainda setores interessados

A Comissão Provisória de Estudos Constitucionais que elabora o anteprojeto do Governo para a futura Constituição decidiu mudar o seu comportamento: de agora em diante, as reuniões plenárias terão a presença da imprensa; e a Comissão vai procurar os diversos grupos interessados nos debates para "tornar vivo o seu trabalho, através de confrontos de idéias".

A nova estratégia da Comissão presidida pelo jurista Afonso Arinos foi anunciada ontem, em entrevista ao GLOBO, pelo seu Secretário-Executivo, Professor Ney Prado, acrescentando que os seus diversos grupos de trabalho querem discutir a Constituinte nos partidos políticos, na OAB, ABI, CNBB, sindicatos e outras entidades.

Segundo Ney Prado, a partir da próxima reunião plenária, marcada para as 14 horas do dia 4 de dezembro no 19º andar do prédio do Banco Central, no Rio, a Comissão começará, concretamente, a desempenhar o papel para o qual foi idealizada pelo Presidente Tancredo Neves. Na Ocasão serão criados os comitês por temas já definidos.

Ney Prado explicou que a Comissão ainda não está debatendo temas específicos com a sociedade porque em sua primeira etapa tratou apenas de infra-estrutura e de estabelecer normas. Ele já decidiu convidar os porta-vozes dos Ministérios Militares para um debate, no auditório do Banco Central, sobre o papel das Forças Armadas na futura Constituição e na segurança nacional.